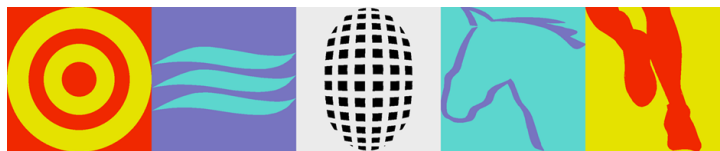




Federação Portuguesa do
Pentatlo Moderno



RELATÓRIO DE ALTA COMPETIÇÃO E SELECÇÕES NACIONAIS

Não obstante um cenário de profundos constrangimentos financeiros sentidos no decorrer do ano de 2006 por falta de financiamento específico a este sector de actividade (recordamos que o Contrato-Programa da Alta Competição foi apenas subscrito em Julho e depois de suspenso, apenas desbloqueado em finais de Dezembro) a direcção da FPPM, em linha com os seus objectivos estratégicos, veio a cumprir na íntegra o seu planeamento, proporcionando às suas Selecções Nacionais um calendário internacional equilibrado, em quantidade e qualidade, e susceptível de proporcionar experiências do ponto de vista competitivo, adequadas aos diferentes patamares de nível técnico em que se encontram actualmente os nossos jovens e promissores atletas.

O Campeonato da Europa de Juniores a realizar em Portugal constituiu a grande prioridade do primeiro terço da época, e o firme desejo de se apresentar uma selecção bem preparada e suficientemente ambiciosa para lutar por lugares cimeiros.

Nesse sentido, foi proporcionado um estágio internacional no CAR de St. Cugat (Barcelona) aos atletas David Bernardino, João Ferreira, Joana Nunes e Ana Rita Nunes, juntamente com algumas das melhores selecções europeias.

E foi justamente em Barcelona que a época competitiva internacional abriu, com a disputa do Meeting Internacional de Juniores (masculinos), onde João Ferreira obteve o 10º posto com 5292 pontos e David Bernardino o 17º lugar com 5196 pontos.

Mas seria Joana Nunes em Acapulco (México) durante a I Etapa da Taça do Mundo UIPM , a obter a melhor classificação portuguesa de sempre do pentatlo moderno feminino, com um 10º lugar e 5304 pontos, em competição com as melhores atletas do Mundo e a escassos pontos de distância da húngara campeã olímpica em Atenas/2004.

Uma estreia auspiciosa no circuito mundial, cujo resultado lhe permitiu cumprir com um dos dois critérios para entrada no Projecto Olímpico Pequim/ 2008 do C.O.P., e que abria, na altura, as melhores perspectivas para a época desportiva, em especial o grande objectivo da atleta - o Europeu de Juniores em Portugal.

Seguiu-se a participação no "Open de França" em Paris, (25/26 Março) com a representação de Portugal a cargo de Joana Nunes e Ana Rita Nunes no sector feminino e André Pereira na prova masculina. Os resultados foram razoáveis, com classificações no meio da tabela, respectivamente 13ª, 15ª e 17ª posições.

Em Millfield (Inglaterra) , na 2ª Etapa da Taça do Mundo UIPM, foi a vez de Carlos Campos entrar em competição, como único representante de Portugal. A participação não foi contudo feliz, e o atleta quedou-se pelas meias finais, não se apurando para a fase final.

No Campeonato da Europa de Juniores em Torres Vedras os portugueses até começaram bem, qualificando-se para as finais individuais masculina e feminina, um registo de 5 presenças inédito em grandes campeonatos. Contudo, a expectativa saiu gorada, e na principal competição João Ferreira, David Bernardino, Ana Rita Nunes, Joana Nunes e Sara Domingos estiveram abaixo das suas possibilidades, provavelmente acusando a responsabilidade e a falta de experiência internacional. Apenas Joana Nunes com um 15º lugar em 37 concorrentes, mostrou argumentos, não sem que tenha falhado por pouco o acesso ao projecto Esperanças Olímpicas do C.O.P. , um objectivo perfeitamente ao seu alcance.

A próxima prova seria o Meeting Internacional da Alemanha para categorias jovens, Youth A e B, realizado em Berlin, a 22 de Abril. A presença foi de grande mérito para Filipa Inácio, 7ª classificada com 3172 pontos, Miguel Cirne, 6º lugar com 3108 pontos, Ana Raquel Batista, 6ª na geral com 3648 pontos e Gustavo Norte, 20º posto com 3428 pontos.

Seguiu-se a presença já habitual no Meeting Internacional para escalões de idade , o "12º Trobada Internacional Villa de Saint Boi" em Espanha, (6 de Maio), uma prova de prestígio internacional adquirido, e que contempla todos os escalões etários abaixo dos 17 anos, com a representação de Portugal a cargo dos atletas Leonor Pinto, Pedro

Valido, Francisca Castro, Mª Fé Santos, António Taurino, Francisco Pinto, Maria Carlos Santos, Maria Miguel Santos, André Luz, Filipe Catarino, Sebastião Macias, Ana Raquel Baptista, Gustavo Norte e João Correia.

Portugal obteve vários pódios a saber - dois primeiros lugares, por Francisco Pinto (Infantis) e Ana Raquel Batista (Juniore A) e três segundos lugares, por Leonor Pinto (Benjamins), Pedro Valido (Benjamins) e Mª Fé Santos (Infantis).

O Circuito Mundial da Taça do Mundo UIPM continuaria, desta feita com a participação de Joana Nunes na etapa de Moscovo (Rússia) . A atleta do Clube Natação da Amadora, falharia o duplo objectivo de angariação de preciosos pontos de Ranking UIPM / New Balance, como também a conquista do direito de entrada no Projecto Olímpico Pequim/2008, pela não qualificação para a Final da competição, depois duns modestos 3840 pontos no grupo de apuramento.

Na Taça da Europa de Juvenis / Memorial General Patton , em Pilsen, na Republica Checa, (12-14 Maio), Portugal fez-se representar no sector feminino por Filipa Inácio e na prova masculina por Miguel Cirne e Filipe Catarino tendo se obtido as classificações de 22º, 20º e 29º respectivamente.

Seguiu-se a participação a 3 de Junho de 2 atletas no Open de França para Youth A, em Fontainebleau (França) com Sara Domingos e Gustavo Norte ambos a conquistarem agradáveis 6º lugares, respectivamente com 3552 pontos e 3848 pontos.

A selecção júnior masculina voltaria a entrar em acção nos Campeonatos Internacionais da Alemanha que se disputaram em Bona a 24 de Junho. David Bernardino foi o melhor português, classificado na 10ª posição com 4948 pontos logo seguido por Afonso Pegado na 11ª com 4872 pontos e João Ferreira que totalizou 4792 pontos a que equivaleu um 13º posto.

Na mesma data, a selecção júnior feminina competia em Kladno, na Republica Checa, com resultados também medianos. Assim, Joana Nunes foi 21ª classificada com 4676 pontos, Ana Rita Nunes, 23ª com 4392 pontos e Sara Domingos 24ª com 4140 pontos.

No Campeonato da Europa de Youth B também na Republica Checa, mas deita feita em Praga (7-9 Julho) Portugal fez-se representar pelos atletas Filipa Inácio, Miguel Cirne, André Luz, Filipe Catarino e João Catarino. Se na prova feminina o 23º lugar conquistado a que corresponderam 3232 pontos se pode dizer que tenha sido uma prestação de excelente valia técnica, já os representantes portugueses na prova masculina quedaram-se por classificações no último terço da tabela, respectivamente 40º, 52º, 55º e 57º lugares. Portugal competiu ainda na prova de Relay (Estafetas) quedando-se na 14ª posição com 2032 pontos.

O 1º Campeonato da Europa de Biathle realizou-se em Camargo, na vizinha Espanha, e David Bernardino assegurou a representação portuguesa na categoria júnior, mas mais uma vez não foi feliz ao ter sido desqualificado.

A representação portuguesa no Campeonato da Europa de Seniores esteve a cargo apenas de André Pereira, por indisponibilidade de última da hora de Carlos Campos e Joana Nunes. O atleta não obteve melhor que um 27º posto com 3848 pontos.

No Campeonato do Mundo de Juniores em Shangai , China (7-12 Agosto) a participação portuguesa foi muito modesta, com os três atletas presentes a quedarem-se pelas meias finais qualificativas e a ficarem inclusive longe das Finais, uma desilusão que teve reflexos também , com estes resultados, em o Pentatlo Moderno não ter conseguido no decorrer da presente época, eger qualquer atleta para o Projecto Esperanças Olímpicas do C.O.P.. Joana Nunes, David Bernardino e João Ferreira, alcançaram apenas as 19ª, 28ª e 35ª posições, respectivamente nas Meias Finais da competição, que efectivamente souberam a pouco.

Para o final da temporada estavam reservados ainda dois resultados internacionais de destaque, protagonizados por Carlos Campos e Joana Nunes, na 5ª etapa da Taça do Mundo realizada no Cairo (Egipto). Ambos atingiram a Final da competição, conquistando o 16º lugar, com 5180 pontos, e o 25º lugar, com 4684 pontos , respectivamente, e em consequência subiram importantes lugares no Ranking Mundial UIPM.

A derradeira prova com representação portuguesa ocorreria na 6ª e última etapa da Taça do Mundo, em Chianciano (Itália) e Carlos Campos voltou a não ultrapassar, embora por pouco, a fase de qualificação. Para a história ficou o 15º lugar com 4020 pontos.

Uma palavra final, nesta síntese de representações internacionais relativas a 2006, para a ausência de Portugal do Campeonato do Mundo de Seniores que se viria a realizar na Guatemala, em Novembro, uma vez que os atletas não cumpriram com os critérios de acesso a esta prova, facto que provocou uma amarga interrupção histórica, depois de muitos anos de presença assídua na principal prova do calendário absoluto internacional.

Num balanço tão objectivo quanto realista pode-se dizer que os resultados desportivos obtidos pelas nossas selecções continuam a traduzir a falta de expressão internacional, no seu conjunto, do pentatlo moderno português.

Contudo, pontualmente, em 2006 algumas classificações emergiram já, e denotam o potencial de atletas que paulatinamente começam a consolidar o seu regime de preparação numa forma mais metódica, organizada e consistente. O desporto de rendimento exige cada vez mais uma estrutura de suporte sistematizada e operacionalizada por uma vasta equipa multidisciplinar, e o pentatlo moderno pelas suas características não foge à regra, antes acentua estas necessidades.

Com tempo, e em face da implementação gradual de meios e recursos, os programas de treino produzirão, estamos certos, os resultados que desejamos, como aliás já se começaram a sentir, agora que se entra numa fase do ciclo olímpico importante e decisiva face aos objectivos traçados.

A certeza de que jovens atletas com talento estão a despontar transmite a necessária esperança à família do pentatlo de que o futuro se apresentará mais risonho e permitirá traçar metas mais ambiciosas, rumo ao reencontro da modalidade com os bons resultados desportivos internacionais que já alcançou no passado.

Manuel Barroso
Responsável pela Alta Competição e Selecções Nacionais